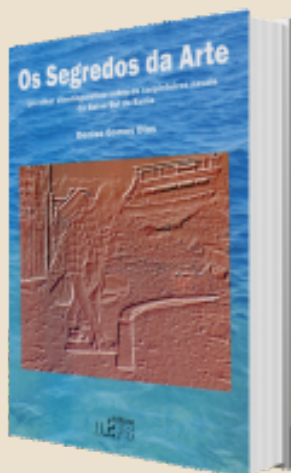


LINGUÍSTICA



2009 / 116 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Rogério França
ISBN: 978-85-99799-03-1

OS SEGREDOS DA ARTE

um olhar etnolinguístico sobre os carpinteiros navais do Baixo Sul da Bahia

•ESGOTADO•

Este livro é originalmente a tese de doutorado em Letras e Linguística que a autora defendeu na UFBA (Universidade Federal da Bahia), em 2004. O que torna interessante sua leitura é o contato direto que Denise Gomes Dias manteve com os armadores e os mestres carpinteiros navais nos estaleiros de dois municípios baianos — Camamu, no povoado quase desconhecido de Cajaíba, e Valença.

O declínio dessa atividade, como assinala, significa tanto o desuso de um vocabulário específico quanto a perda de um patrimônio cultural, cuja compreensão é valiosa para se conhecer um dos aspectos importantes da economia colonial e pós-colonial baiana: o transporte de mercadorias e passageiros.



2011 / 150 p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Antônio Wilson Silva de Souza
ISBN: 978-85-99799-25-3

AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO POR FALANTES ESTRANGEIROS EM SITUAÇÃO DE IMERSÃO

O texto original é a tese de doutorado em Psicolinguística, que Hely Fonseca defendeu na Unicamp, em 2005. Trata-se de uma pesquisa sobre a aquisição do português brasileiro, como segunda língua, por falantes estrangeiros residentes no Brasil. A autora, que se fundamenta na Teoria de Princípios e Parâmetros de Chomsky, descreve as diferenças entre a sintaxe de negação do português brasileiro e a de seis línguas estudadas — espanhol, italiano, francês, inglês americano, chinês cantonês e polonês; mostra como os fenômenos da negação do português brasileiro são adquiridos por falantes dessas línguas e especifica o tipo de acesso desses falantes à Gramática Universal.

Um livro, pois, que se recomenda à atenção de pesquisadores, professores e estudantes de Linguística, Psicologia e Pedagogia.



2011 / 150 p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Antônio Wilson Silva de Souza
ISBN: 978-85-99799-25-3

CARTAS BRASILEIRAS (1809-2000)

coletânea de fontes para o estudo do português — 5 vols. e 7 Cds

O texto original é a tese de doutorado em Psicolinguística, que Hely Fonseca defendeu na Unicamp, em 2005. Trata-se de uma pesquisa sobre a aquisição do português brasileiro, como segunda língua, por falantes estrangeiros residentes no Brasil. A autora, que se fundamenta na Teoria de Princípios e Parâmetros de Chomsky, descreve as diferenças entre a sintaxe de negação do português brasileiro e a de seis línguas estudadas — espanhol, italiano, francês, inglês americano, chinês cantonês e polonês; mostra como os fenômenos da negação do português brasileiro são adquiridos por falantes dessas línguas e especifica o tipo de acesso desses falantes à Gramática Universal.

Um livro, pois, que se recomenda à atenção de pesquisadores, professores e estudantes de Linguística, Psicologia e Pedagogia.

LINGÜÍSTICA

PUBLICA-SE EM FEIRA DE SANTANA

das cartas de leitores e redatores e dos anúncios em O Progresso e na Folha do Norte (1901-2006)

Reunião de 368 documentos, que são: do jornal O Progresso, 36 cartas, 28 de leitores e oito de redatores, datadas de 1901 a 1908; do jornal Folha do Norte, 121 cartas, 89 de leitores e 32 de redatores, datadas de 1909 a 1997, além de 211 anúncios, publicados entre 1910 e 2006. Trata-se de um corpus representativo de textos desses dois jornais de Feira de Santana, a segunda cidade mais importante da Bahia, como resultado do desenvolvimento do parque gráfico brasileiro, fundado em 1808, no Rio de Janeiro, com a chegada da real família portuguesa ao país.

Em edição fac-similar e diplomática, este livro — que interessa a pesquisadores das áreas de Linguística e História Social — é um dos produtos do projeto Vozes do Sertão em Dados: história, povos e formação do português brasileiro, financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).



2012 / 56 p. + 2 CD-ROM / 27,5 x 14,5 cm
Capa: Laise Melo
ISBN Livro: 978-85-99799-62-8;
CD 1: 978-85-99799-60-4; CD 2: 978-85-99799-61-1

ROSAE

Linguística histórica, história das línguas e outras histórias

Coletânea de 47 textos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em homenagem a Rosa Virgínia Mattos e Silva, linguísta e professora da UFBA (Universidade Federal da Bahia), apresentados durante o ROSAE — 1º Congresso Internacional de Linguística Histórica, realizado em Salvador, entre 26 e 29 de julho de 2009.

Os temas focalizados no livro integram-se a diversas áreas da investigação linguística e sempre interessaram a essa pesquisadora, que modestamente se identificava como professora de Português. Teorias e métodos os mais distintos da linguística dialogam nos trabalhos dos autores e constituem, por isso, uma contribuição relevante aos estudos desta ciência na contemporaneidade.



2012 / 730 p. + 1 CD-ROM / 19,5 x 27,0 cm
Capa: Josias Almeida Jr.
ISBN Livro: 978-85-232-0844-8; CD: 978-85-232-0979-7

SONETOS DE EULÁLIO MOTTA

Linguística histórica, história das línguas e outras histórias

Quarenta e oito sonetos de Eulálio Motta, poeta, jornalista e cronista de Mundo Novo, BA (1907-88), são editados criticamente neste livro que resulta de uma pesquisa de mestrado em Literatura e Diversidade Cultural na UEFB (2007). Em sua totalidade, esses textos, achados em fontes primárias, têm influência marcante do Parnasianismo e do Simbolismo, o que era comum na Bahia, onde só tardiamente repercutiu o Movimento Modernista, surgido com a realização da Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo.

A importância deste livro reside não apenas no cuidadoso trabalho filológico de tratamento dos sonetos encontrados, em sua maioria escritos na década de 1920 — 32 dos quais são éditos e 16 inéditos —, mas também na investigação da memória da vida e da obra de Eulálio Motta, o que resultou numa visão geral, embora não exaustiva, de seu acervo, no qual muitos documentos foram conservados por mais de sessenta anos.



2012 / 170 p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: João Daniel Guimarães
ISBN: 978-85-99799-51-2

LINGUÍSTICA



2013 / 108 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Virginia Morais
ISBN: 978-85-7395-218-6

SALVADOR EM DISCURSO estudos discursivos

•ESGOTADO•

Coletânea de textos sobre a cidade de Salvador cuja referência teórica é a análise do discurso proposta pelo filósofo francês Michel Foucault (1926-1984), em que são essenciais o sujeito, o interdiscurso, a paráfrase e a polissemia, os processos de significação, os gestos de interpretação e as relações de sentido na heterogeneidade de tudo que se diz na e sobre a capital da Bahia.

Os discursos analisados são, entre outros, os que se referem a logradouros públicos (nomes de bairros, ruas, avenidas, praças, becos, ladeiras), tradições e folguedos populares, romances históricos, panfletos da Revolução dos Alfaiates (1798) e sobre religiões de matriz africana.



2013 / 166 p. + 1 CD-ROM / 16,0 x 23,0 cm
Capa: Virginia Morais
ISBN: 978-85-7395-217-9; ISBN CD: 978-85-7395-219-3

SALVADOR, SOB O OLHAR DA SOCIOLOGIA

•ESGOTADO•

Reunião de oito textos que resultam do projeto de pesquisa "Linguagem na cidade: uma fotografia sociodiscursiva de Salvador" (2011), financiado pela Fapesb (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia).

Rico retrato dos falantes soteropolitanos, os trabalhos apresentados focalizam aspectos os mais distintos, como a concordância nominal de número e a de gênero, a expressão do modo imperativo pelas camadas populares, a relação entre as identidades de faixa etária social e o tempo. Também digno de nota é o estudo sobre os acervos eclesiais da capital baiana, o que possibilitou a análise sócio-histórica de uma ata de 1933.



2013 / 116 p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Laise Frelre
ISBN: 978-85-99799-84-0

SOCIOLOGIA

estudos da variação, da mudança e da sócio-história do português brasileiro/Sociolinguística paramétrica Sociofuncionalismo

•ESGOTADO•

Reunião de pesquisas produzidas pelo projeto "Linguagem na cidade: uma fotografia sociodiscursiva de Salvador", desenvolvido em 2011. Em seus oito capítulos, cujo foco são os moradores da capital baiana, o livro mostra por que as línguas não existem sem as pessoas, motivo pelo qual a história de um idioma é a história de seus falantes.

A Sociolinguística, ciência que estuda os fatos linguísticos sob a perspectiva social e cultural, tem por objeto analisar a variação das formas linguísticas no âmbito de uma comunidade de fala, considerando os fatores linguísticos e extralinguísticos que promovem essa variação. Como esclarecem os autores, o que os falantes de Salvador (ou de qualquer outro lugar) realizam linguisticamente revela confluência e interferência de diversos fatores sociais que se cruzam, se sobrepõem e que devem ser capturados pelos linguistas.

LINGUÍSTICA



2014 / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-99799-93-2

DIFERENTES OLHARES SOBRE O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Coletânea de textos das palestras apresentadas durante o IV Encontro de Sociolinguística, em Salvador (2014), promovido pela Universidade do Estado da Bahia, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Estadual de Feira de Santana. Compõe-se de nove capítulos sobre desenvolvimentos recentes da pesquisa sociolinguística no Brasil.

São estudados pelos autores desde fenômenos fonético-fonológicos, aspectos referentes à concordância na fala baiana, a contribuição do etnólogo, historiador e folclorista Edison Carneiro para o conhecimento da linguagem popular baiana até particularidades como a origem da interjeição "uai" no dialeto mineiro, o uso relativamente frequente da forma genitiva "dele(a)" e a presença de construções de redobro de possessivos constituídas pela forma conservadora "seu(a)" + a forma genitiva.



2014 / 294 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva sobre ilustração de Juraci Dórea
ISBN: 978-85-7395-229-2

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO SEMIÁRIDO BAIANO

Coletânea de trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto "A língua portuguesa no Semiárido baiano", da UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana). Reúne textos em que são estudadas amostras da língua falada nessa região, a fim de explicitar as origens do português brasileiro.

A pesquisa de campo foi feita em sete localidades: Piabas, Bananal/Barra dos Negros, Mato Grosso, Casinhas, Tapera, Lagoa do Inácio e Matinha. Livro que se recomenda a estudiosos da Sociolinguística, Dialectologia e História da Língua Portuguesa. Neste primeiro volume, composto de nove capítulos, publicam-se cinco trabalhos realizados em cursos de mestrado e quatro elaborados por pesquisadores do projeto, que vem tendo apoio de várias agências de fomento.



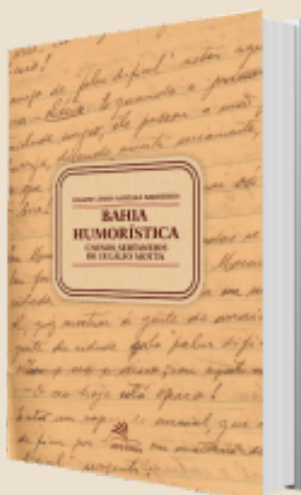
2015 / 332 p. / 19,5 x 27,7 cm / Capa: Erica Silva
sobre fotografia de Eulálio Motta em
sua mesa de trabalho, Fazenda Morro Alto, década de 1930
ISBN: 978-85-7395-261-2

O PASQUINEIRO DA ROÇA a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta

Livro em que o autor apresenta a produção panfletária do escritor baiano Eulálio Motta (Mundo Novo, 1907 / Salvador, 1988), ao longo de 55 anos. Trata-se da edição digital dos panfletos de Motta que foram produzidos, distribuídos, lidos e preservados a partir de uma existência material-analógica.

A edição é caracterizada como hiperedição porque corresponde a uma hipermídia com mais de um tipo de edição convencional integrada a documentos paratextuais diversos (textos, imagens, vídeos, sons e animação) e organizados conforme critérios estabelecidos pelo editor. A importância do livro reside em sua contribuição à história cultural das práticas de escrita do sertão baiano e à memória literária da Bahia, ao inovar no campo da crítica textual com a ampliação dos estudos filológicos no meio digital.

LINGUÍSTICA



2016 / 264 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-5592-026-4

BAHIA HUMORÍSTICA causos sertanejos de Eulálio Motta

A importância de aspectos linguísticos e socioculturais do manuscrito de Eulálio Motta, poeta, jornalista e cronista de Mundo Novo, BA (1907-88), é o objeto de estudo deste livro, fruto da dissertação de mestrado da autora. Trata-se de criteriosa edição semidiplomática de Bahia Humorística, uma coleção de 50 "causos", contados por esse escritor sertanejo, nos quais determinadas lexias (unidades do vocabulário, expressões idiomáticas, locuções etc.) aparecem para designar o corpo humano, alimentos, doenças, utensílios de cozinha, instrumentos agrícolas e meios de transporte.

O texto original encontrava-se num caderno já muito deteriorado, o que exigiu paciente e cuidadoso trabalho de manuseio e leitura para levantar, estruturar e analisar o rico acervo de palavras desses "causos". Liliâne Barreiros fez, pois, um livro que interessa a linguistas, etnógrafos e estudiosos da memória da literatura baiana.



2016 / 264 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-5592-026-4

CARTAS BRASILEIRAS (1809-1904) um estudo linguístico-filológico

Neste livro, cujo texto original é sua tese de doutorado, defendida na Unicamp, a autora mostra o percurso, ao longo de um século, de cartas escritas por pessoas "cultas" e "não cultas" de várias regiões brasileiras, nas quais descreve e analisa um aspecto importante da sintaxe da língua portuguesa no âmbito da história do letramento no Brasil: a colocação dos pronomes clíticos ou pessoais átonos.

São cartas que, primorosamente editadas, constituem uma rica fonte documental para melhor se compreender a história do português brasileiro. O estudo identifica e explora o aparecimento de uma sintaxe genuinamente nacional, própria do uso que os remetentes faziam do vernáculo, como, por exemplo, a grande variação de construções em que os pronomes clíticos aparecem, ambigüamente, antes e depois dos verbos.

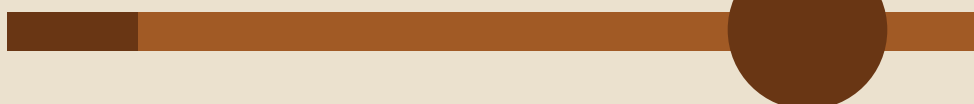


2016 / 384 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva sobre ilustração de Juraci Dórea
ISBN: 978-85-5592-012-7

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA **EM FEIRA DE SANTANA-BAHIA**

Obra coletiva, este livro tem como referência fundamental o Núcleo de Estudos da Língua Portuguesa (NELP) da UEFS. Os textos reunidos descrevem e analisam o microcosmo sociolinguístico de Feira de Santana — a segunda cidade da Bahia, com mais de 500 mil habitantes —, o qual pode ser projetado para iluminar o vasto e complexo panorama da língua portuguesa neste Estado.

Trata-se de um estudo — cuja ampla amostra de fala vernácula compreende 72 entrevistas — desenvolvido segundo as premissas do paradigma da Sociolinguística Variacionista. As entrevistas foram cuidadosamente planejadas e realizadas para constituir amostras de fala representativas, tanto da elite letrada quanto da linguagem popular, em que se distinguem a fala popular da sede do universo urbano e a fala da zona rural, bem como as diferenças decorrentes de movimentos migratórios.



LINGUÍSTICA



2017 / 408 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva sobre foto de Sérgio Guerra
ISBN: 978-85-5592-063-9

DIÁLOGOS ENTRE BRASIL E ANGOLA

o português d'aquém e d'além-mar

•ESGOTADO•

Organizado em nove capítulos, o livro, que conclui o projeto "Em busca das raízes do português brasileiro", tematiza o uso das preposições no português falado em Luanda, capital de Angola. São estudados também outros fenômenos morfossintáticos — dois dos quais no português escrito em jornais angolanos — pelo grupo de pesquisadores do projeto e mestres em Estudos Linguísticos pela UEFS.

O que os trabalhos reunidos ressaltam é a importância do contato do português com as línguas africanas na formação do português brasileiro. A esse respeito, ganha importância o protagonismo do quimbundo tanto em Angola quanto no Brasil, língua de que herdamos um número substancial de lexias.



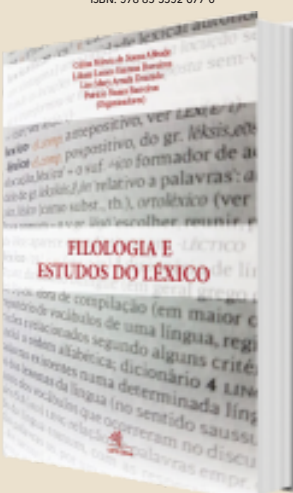
2018 / 556 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-5592-077-6

FILOLOGIA, CULTURA ESCRITA E ESTUDOS CULTURAIS

O significado grego original da palavra "filologia" é "amor às letras". Entretanto, na tradição da cultura ocidental, tornou-se ora um domínio do conhecimento só acessível a eruditos, ora o que concerne a estudos críticos e explicativos de textos, ora o que tem estatuto científico. Na contemporaneidade, em sua interface com os Estudos Culturais, a Filologia vem sendo principalmente uma prática que se desenvolve a partir da leitura crítica do texto em sua materialidade.

Nos 21 textos reunidos neste livro, a Filologia é abordada de maneira não abstrata, o que a liberta de enfoques teóricos aprioristicamente concebidos, ao voltar-se para os usos sociais dos textos, seu modo de produção, circulação, recepção e transmissão histórica.

•ESGOTADO•



2018 / 396 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-5592-078-3

FILOLOGIA E ESTUDOS DO LÉXICO

•ESGOTADO•

Livro que reúne 17 textos sobre estudos do léxico em diferentes perspectivas, contextos diversos e variados suportes, não somente os digitais, mas os que se preservam em papel, como documentos manuscritos e datiloscritos — entre os quais, mapas, certidões, testamentos, rascunhos literários, livros, jornais, receitas etc.

No caso dos suportes que conservam o som, foi possível, nos estudos, captar as vozes, os falares dos sujeitos da pesquisa, o que se mostrou essencial para eternizar o léxico vivo, em funcionamento, do que passa da boca ao ouvido. Mas não apenas isso, porque os pesquisadores cuidaram de transportar esse material, via transcrição, para um papel ou uma mídia digital.

LINGUÍSTICA

• ESGOTADO •

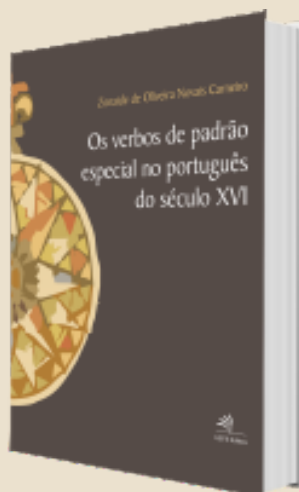


2018 / 328 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-5592-079-0

FILOLOGIA E HUMANIDADES DIGITAIS

Reunião de doze artigos que mapeiam a produção intelectual interdisciplinar das áreas de Filologia e Humanidades Digitais no âmbito universitário baiano. Trata-se da apresentação de propostas de pesquisas em distintas vertentes, com o uso de ferramentas computacionais, visando a produzir edições e a constituir corpus informatizados de textos.

A disseminação das tecnologias informáticas tem sido cada vez mais relevante no desenvolvimento de estudos filológicos, o que tem propiciado diferentes projetos de edição e difusão de conjuntos documentais esquecidos em arquivos e acervos, nos quais se registram dados valiosos para o conhecimento de aspectos linguísticos, históricos e literários.



2018 / 158 p. / 21,0 x 29,7 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-5592-075-2

OS VERBOS DE PADRÃO ESPECIAL NO PORTUGUÊS DO SÉCULO XVI

A escrita portuguesa do século XVI — a chamada fase clássica, ou português clássico — é estudada neste livro, em que os verbos conhecidos na tradição gramatical como irregulares apresentam variação tanto nos seus lexemas quanto em suas flexões, o que os afastaria dos verbos regulares. Para a autora, no entanto, esses verbos possuem características mórficas e padrões comuns, razão pela qual seria justificável classificá-los como pertencentes a um paradigma especial, como agrupamentos específicos.

O corpus do estudo foi formado por dois conjuntos de documentos, datados da primeira metade do século XVI e do início do terceiro quartel, distribuídos em 23 itens verbais, além dos verbos de participio passado especial, totalizando 7.238 dados, referentes às cartas de D. João III e à obra pedagógico-gramatical de João de Barros.



2023 / 118 p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Justino Neto e Paula Gesteira sobre
fotografia do Dr. Lycurgo de Castro Santos Neto
ISBN: 978-65-89524-08-3

O SERTÃO POR ESCRITO EDIÇÃO FILOLÓGICA DOS LIVROS DO ARQUIVO DO SOBRADO DO BREJO (BAHIA)

Livro do Gado (XVII-XIX) - Edições Fac-Similar
e Semidiplomática - Volume 1

A presente coleção, intitulada O Sertão Por Escrito: edição filológica dos livros do arquivo do sobrado do Brejo (Bahia), coordenada por Zenaide de Oliveira Novais Carneiro e Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda, apresenta-se em dois volumes: Volume I – Livro do Gado (XVIII—XIX): edições fac-similar e semidiplomática, organizado por Zenaide de Oliveira Carneiro, Adilson Silva de Jesus e Emília Helena Portella Monteiro de Souza. O Livro do Gado e o Livro da Razão são manuscritos do final do período colonial, da família Pinheiro Canguçu. Uma documentação rara, de inegável valor histórico, econômico, social e linguístico, cuja publicação oportunizará à comunidade científica chegar mais perto de uma fazenda de criação dos sertões da Bahia e de sua riqueza arquivística, em 150 anos de história, dentro dos séculos XVIII e XIX.

LINGUÍSTICA



2023/ 378 p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Justino Neto e Paula Gesteira sobre
fotografia do Dr. Lycurgo de Castro Santos Neto
ISBN: 978-65-89524-11-3

O SERTÃO POR ESCRITO EDIÇÃO FILOLÓGICA DOS LIVROS DO ARQUIVO DO SOBRADO DO BREJO (BAHIA)

Livro de Razão (XVII-XIX) - Edições Fac-Similar
e Semidiplomática - Volume 2

A presente coleção, intitulada O Sertão Por Escrito: edição filológica dos livros do arquivo do sobrado do Brejo (Bahia), coordenada por Zenaide de Oliveira Novais Carneiro e Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda, apresenta-se em dois volumes: Volume I – Livro do Gado (XVIII—XIX): edições fac-similar e semidiplomática, organizado por Zenaide de Oliveira Carneiro, Adilson Silva de Jesus e Emília Helena Portella Monteiro de Souza. O Livro do Gado e o Livro da Razão são manuscritos do final do período colonial, da família Pinheiro Canguçu. Uma documentação rara, de inegável valor histórico, econômico, social e linguístico, cuja publicação oportunizará à comunidade científica chegar mais perto de uma fazenda de criação dos sertões da Bahia e de sua riqueza arquivística, em 150 anos de história, dentro dos séculos XVIII e XIX.